



## GT 026. Ciganos: exercício de comparação etnográfica

Maria Patrícia Lopes Goldfarb (UFPB) - Coordenador/a, Mirian Alves de Souza (UEE) - Coordenador/a, Felipe Berocan Veiga (UFF e LeMetro/IFCS-UFRJ) - Debatedor/a

A reflexão sobre o universo temático da identidade reivindicada face o acesso às políticas públicas tem congregado pesquisadores envolvidos com os grupos ciganos no Brasil e exterior. Iniciamos discussões no âmbito local e mantivemos a temática na forma de GTs, tanto nas Reuniões de Antropólogos do Norte-Nordeste como nas Reuniões Brasileiras de Antropologia. Deste modo, objetivamos dar continuidade aos debates, e ao mesmo tempo discutir a produção etnográfica sobre grupos ciganos. Analisando os processos de construção identitárias; propondo uma reflexão sobre a (in)visibilidade desses sujeitos em diferentes cenários políticos; e problematizando como os projetos políticos das organizações ciganas são moldados pelas imaginárias étnicas e nacionalistas que circulam nas diferentes comunidades, o grupo pretende criar um campo de interlocução, especialmente no Brasil, contribuindo para o início de uma pesquisa comparativa ainda inexistente. Também indagamos sobre o papel da produção antropológica na mediação entre esses grupos e as esferas públicas. Embora os registros etnográficos venham ganhando terreno nos últimos anos, aos pesquisadores se impõe muitas vezes a questão de como mediar as relações entre os sujeitos estudados e o Estado. Este GT busca discutir os dilemas dessas posições para que se desenvolvam análises propriamente Calon/Rom da cultura.

### A Antropologia e os Estudos sobre e com os Ciganos no Brasil

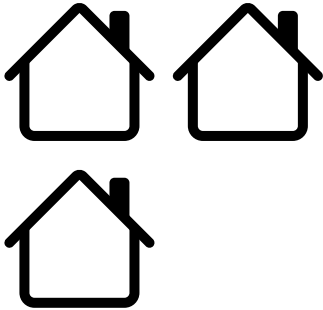
**Autoria:** Erisvelton Sávio Silva de Melo

O texto visa discutir produção de conhecimento situando o campo de estudo sobre os ciganos na Antropologia com foco no Brasil. Para tanto, é utilizada a pesquisa de gabinete tendo como material os anais dos encontros da Reunião Brasileira de Antropologia de 2004 a 2015, as teses e dissertações apresentadas em universidades com foco antropológico, livros e artigos encontrados no portal da CAPES, especificamente no SciELO com as palavras associadas as designações atribuídas aos ciganos. A partir dos dados, transcorre uma análise dessa produção problematizando questões em análise antropológica. As problemáticas bibliográficas sobre os ciganos fomentam novas perguntas para os novos contextos, nos quais a ciência e os ciganos estão inseridos, para possíveis respostas ou para novos paradigmas contemporâneos que irão proporcionar works futuros. Assim, ao pensar a meta-etnografia como um método qualitativo aplicado a condição humana dos ciganos, há a compreensão de contextos mutáveis nos quais as pessoas podem ter experiências e ações interpretativas diversas. É o direito a diferença e a cidadania de um grupo minoritário em detrimento do etnocentrismo de uma sociedade ocidental considerada majoritária que parece surgir com a análise dos dados. Nesse sentido, a identidade cigana se apresenta como campo de negociação aberta aos diálogos e interstícios impostos pelos imponderáveis da vida, cultura e sobrevivência dos grupos etnografados com as perspectivas de concepções sociais sobre os ciganos em sociedades plurais.

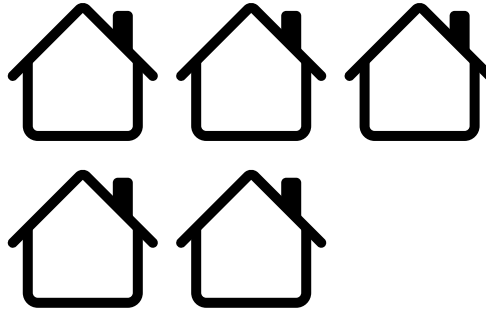
[Trabalho completo](#)



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

